SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

COORDENAÇÃO NACIONAL Conlutas DE LUTAS
Filiado à Conlutas

Quinta- feira, 17 de junho de 2010 - 386- 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Depois da aprovação na Ctasp

Assembleia decide manter a greve até a vitória



Wladimir de Souza

Após a assembleia, servidores marcharam até a Praça João Mendes

Em assembleia/ato estadual realizado nesta quarta-feira, 16/6, os servidores do Judiciário Federal decidiram que a greve continua, por ampla maioria com apenas algumas abstenções. Em frente ao TRE, eles comemoraram a aprovação do PL 6613/06, o PCS, na Comissão de Trabalho da Câmara (Ctasp). Mas, para os servidores, essa foi só a primeira vitória fruto da greve nacional. "Começamos o dia com uma ótima notícia, agora o projeto começou a andar, mas ainda temos que negociar o orçamento", explicou Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud. Leica Silva, diretora do Sindicato, destacou que o PCS ainda não está garantido. "Não podemos recuar neste momento", afirmou.

Há mais de um mês em greve, os servidores ressaltaram que apesar do cansaço não é hora de esmorecer. "Não podemos retroceder", disse Danilo Silva Souza, do comando de greve do TRF. Para ele, São Paulo é como um espelho para o país, "por isso a greve aqui tem que permanecer forte". Leica lembrou do que ocorreu na conquista do PCS-3, em 2006, quando São Paulo tomou a decisão correta de continuar em greve, diferente do que orientava a federação nacional. "Isso deu a força necessária para a conquista do PCS."

A assembleia contou com a presença dos servidores dos três tribunais (eleitoral, trabalhista e federal) da capital, baixada santista e das regiões do ABC, Alto Tietê e Vale do Paraíba. Em apoio à luta dos servidores do Judiciário, Paulo Barela, da coordenação nacional da Conlutas, disse que a vitória do PCS também será do conjunto da classe trabalhadora. Ele destacou que os movimentos dos servidores do Judiciário Federal e Estadual, ambos em greve, são contra o sucateamento do serviço público e pela valorização dos trabalhadores e o atendimento prestado à sociedade.

Em todo país greve continua e dia 22 haverá nova caravana a Brasília

Representantes de praticamente todos os sindicatos do Judiciário Federal do país decidiram, nesta quarta-feira,16, em Brasília, pela continuidade da greve, na reunião realizada logo após a aprovação, na Comissão de Trabalho da Câmara, do PL 6613/09 (PCS). A vitória na Ctasp foi não só comemorada como creditada à greve e à mobilização da categoria.

A ampliada aprovou ainda manter as mobilizações em Brasilia na semana que vem. Haverá novo ato público, desta vez no STF, na terça-feira (22). Haverá uma vigília para mostrar ao presidente do STF, Cezar Peluso, a insatisfação da categoria com o fato de ele até o momento não ter procurado o presidente Lula para defender o projeto.

Os servidores levantaram a possibilidade de fazer, neste momento decisivo da greve, uma semana de mobilizações em Brasília, com acampamento e mais um ato público na quarta-feira no STJ.

Os delegados definiram ainda como prioridade dos próximos dias da greve intensificar a pressão sobre o presidente do Supremo.

"Foi a greve que trouxe o projeto para o Congresso. E é a greve que vai garantir que ele seja aprovado", disse Ana Luiza Figueiredo Gomes, diretora do Sintrajud e da Fenajufe.

Moção responsabiliza Lula

As resoluções da reunião também foram extremamente críticas ao governo Lula, inclusive com a aprovação de uma moção contra o presidente da República pelo "ataque ao direito de greve".

A moção diz que o governo tenta impedir qualquer possibilidade de reação dos servidores ao tentar criminalizar o movimento grevista. "Além de não cumprir a Constituição, Lula usa sua tropa de choque no Congresso para barrar a tramitação", diz trecho do documento aprovado, referindo-se ao desrespeito à revisão anual dos salários, direito reconhecido pelo STF, mas jamais cumprido pelo governo.



Valcir Araújo

Servidores comemoram a aprovação do PCS na Ctasp

Os interessados em participar da caravana a Brasília devem fazer inscrição no sindicato com a funcionária Juliana (11) 3222-5833

Ato unificado reúne milhares de servidores das Justiças

Servidores do Judiciário Federal e Estadual mantêm greve e unem forças em protesto conjunto na Praça João Mendes



Há mais de um mês em greve, as duas categorias lotaram a Praça João Mendes

Wladimir de Souza

Após a assembleia no TRE, os servidores do Judiciário seguiram em passeata até a Praça João Mendes, onde acontecia uma assembleia/ato dos trabalhadores do Judiciário estadual. Com apitos, vuvuzelas, faixas e um carro de som, a chegada dos federais foi emocionante. As duas categorias mostraram que juntas têm ainda mais força. O ato unificado lotou a praça. "Sofremos os mesmos problemas, arrocho salarial, repressão, assédio moral, más condições de trabalho", disse Eliseu Trindade, diretor do Sintrajud. "Tanto no governo federal como no estado temos a mesma política, é hora de unificar as lutas", completou.

Os servidores da Justiça paulista também decidiram, por unanimidade, continuar a greve, que teve início no dia 28 de abril. Para Alexandre dos Santos, diretor da Associação de base dos Servidores e Funcionários do Poder Judiciário (Assojubs – SP), tanto no Judiciário federal, como no estadual, tentam desqualificar o movimento. "Existe um 'acervo' para ser usado contra reivindicações justas dos servidores passando por cima de direitos", afirmou.

Os servidores das duas categorias seguiram em marcha, passando pela Secretaria Estadual de Justiça, até o Páteo do Colégio, onde encerraram o ato. A luta continua, pelo PCS de um lado e pela reposição de 20,16% de outro. Juntos, pelo direito de greve e o serviço público de qualidade.

Apesar das retaliações, greve segue firme

Corte de ponto e outras ameaças foram usados contra os servidores federais para tentar acabar com a greve. Mas para o movimento chegar ao fim, só há uma forma: o PCS garantido. Diante dos ataques sofridos no TRE, no TRT, no Judiciário Estadual e em outras categorias, a luta pelo direito de greve foi incorporada à luta pelo PCS. "A força do trabalhador está acima dessas ameaças", disse Fausta de Fernandes, servidora da JF de Taubaté. Para Leica Silva, diretora do Sintrajud, a greve é a principal ferramenta quando não somos ouvidos, o que acontece cotidianamente. "Defender o direito de greve é também defender a nossa dignidade", afirmou.

Os trabalhadores mesmo com corte de ponto, estão dando exemplo de resistência. "No TRE, os servidores em greve estão resistindo bravamente, todos estão convencidos de que só com mobilização chegaremos à vitória", relatou Maria Cecília, diretora do Sintrajud. Inês Castro, também diretora, informou na assembleia que os servidores do TRT/JT decidiram não recuar mesmo com os descontos, a partir do dia 14. "Na JT/Barra Funda, a greve aumentou, os balcões continuam fechados, os diretores das varas estão se mobilizando todos os dias e estamos fazendo atos diários em repúdio à atitude da presidência do tribunal".

Prorrogado o prazo para doar o imposto sindical ao Fundo de Greve

Os servidores da Justiça Federal que ainda não doaram o imposto sindical para o Fundo de Greve terão até o dia 25 de junho para fazê-lo. A data limite seria nesta quarta-feira, dia 16, entretanto, devido à necessidade de construir a solidariedade com os companheiros que estão sofrendo os descontos dos dias paralisados, a assembleia estadual decidiu prorrogar este prazo.

Para realizar a doação, o servidor deve preencher o termo de doação (que está ao lado) e enviar para o Sintrajud por fax. Outra possibilidade é acessando o site do Sindicato, onde logo na capa do site está disposto um link para preencher o termo de renúncia ao valor do imposto sindical. O servidor que não preencher o formulário até a data definida na assembleia receberá a parte que caberia ao Sintrajud a título de imposto sindical, 60% de um dia de trabalho.

O Sintrajud também está organizando a venda de bônus pelos televisores adquiridos para que a categoria assista à Copa. Eles custam R$20 e todo o recurso obtido será revertido ao Fundo de Greve. O sorteio será no último dia de paralisação.

Na manhã de ontem, dia 16, a greve teve a sua primeira vitória, que foi a aprovação do PCS na Ctasp. Contudo, os tribunais estão endurecendo na relação com os servidores, tentando desmontar a greve. Para isso estão publicando portarias determinando o desconto dos dias paralisados, como o TRT-2 na última semana.

Diante desta situação, a diretoria do Sintrajud lembra que este é o momento de fortalecer o movimento e não recuar nenhum milímetro diante do governo.

TERMO DE RENÚNCIA E DOAÇÃO

Nome: _____

_____

CPF_____ RF:_____

Lotação:_____

por meio do presente, declaro para os devidos fins que renuncio à restituição de 60% dos valores descontados dos meus vencimentos a título de imposto sindical do ano de 2010, na exata proporção repassada ao sindicato e que realizo neste ato a doação deste mesmo valor para o fundo de greve constituído pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD, inscrito no CNPJ sob nº 01.202.841/0001-44, com sede na Rua Antonio de Godoy, nº 88 - 16º andar - Centro - São Paulo - CEP 01034-000.

Faço a presente doação, sem coação, a título gratuito e irrevogável, por livre e espontânea vontade.

_____, ___ de_____de 2010.

_____
(assinatura do servidor)

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

Caixa Econômica Federal nº 104

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9